

ESTADO DE SANTA CATARINA

POLÍCIA MILITAR

COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS

BOLETIM INTERNO N° 08/2003

24 de Fevereiro de 2003

9

INSERIDO NO SIRH
CÓDIGO:
DATA: 19 / 03 / 03
POR: Sgt Helio

**POLÍCIA MILITAR
COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS
BOLETIM INTERNO Nº 08/2003**

Quartel em Florianópolis, 24 de fevereiro de 2003

(SEGUNDA - FEIRA)

Publico para conhecimento das Unidades do Corpo de Bombeiros e devida execução o seguinte:

1ª PARTE - SERVIÇOS DIÁRIOS

GUARDA DO CCB:

Dia 25/02(terça-feira)	Sd Ramos
Dia 26/02(quarta-feira)	Cb Coelho
Dia 27/02(quinta-feira)	Sd Viano
Dia 28/02(sexta-feira)	Sd Ramos
Dia 01/03(sábado)	Cb Coelho
Dia 02/03(domingo)	Sd Viano
Dia 03/03(segunda-feira)	Sd Ramos

2ª PARTE - INSTRUÇÃO

Sem alteração

3ª PARTE - ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

ALTERAÇÃO DE OFICIAIS

DESTINO

No dia 21 de fevereiro de 2003, do Cel PM Mat 906185-1 MILTON ANTÔNIO LAZZARIS, Comandante do CB, para as cidades de Timbó e Blumenau - SC, para reunião com a tropa daquelas OBMs e visitas ao Prefeito Municipal de Timbó, Presidente da ACIT e ao Comando do 10º BPM.

ALTERAÇÃO DE SUB TEN E SARGENTOS

MOVIMENTAÇÃO

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **com ônus** para o Estado e 5 (cinco) dias de trânsito, o 1º Sgt PM Mat 907821-5 JOSÉ ADILSON CARDOSO, do 2º/2ª/3ºBBM (Brusque) para o 3º/4ª/3ºBBM (São João Batista), conforme Nota nº 066/DP-2/03, de 19 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **com ônus** para o Estado e 5 (cinco) dias de trânsito, o 3º Sgt PM Mat 920406-7 SANDRO DE OLIVEIRA FOGAÇA, do 1º/3º/1ª/2º BBM (Capinzal) para o 2º/1ª/2º BBM (Videira), conforme Nota nº 069/DP-2/03, de 20 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **com ônus** para o Estado, o 3º Sgt PM Mat 916774-9 LUIZ ROBERTO DOS SANTOS LIMA, do 2º/1ª/2º BBM (Videira) para o 1º/1ª/2º BBM (Curitibanos), conforme Nota nº 069/DP-2/03, de 20 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **com ônus** para o Estado e 5 (cinco) dias de trânsito, o 3º Sgt PM Mat 923363-6 ADIRCIO ANTÔNIO DAROLD, do 3º/1ª/2º BBM (Herval do Oeste) para o 1º/3º/1ª/2º BBM (Capinzal), conforme Nota nº 069/DP-2/03, de 20 de fevereiro de 2003.

ALTERAÇÃO DE CABOS E SOLDADOS

APRESENTAÇÃO

No dia 19 de fevereiro de 2003, da Soldado PM Mat 925195-2 LUCIANA GLEISE DA ROSA, Auxiliar do Laboratório Odontológico do CCB, por término de gozo de férias.

MOVIMENTAÇÃO

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **sem ônus** para o Estado, o Cb PM Mat 904978-9 NATÁLIO WANDERLEI MELLO, do 2º/1º/3ª/3ºBBM (Joinville) para o 2º/4ª/2ºBBM (Porto União), conforme Nota nº 065/DP-2/03, de 19 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **com ônus** para o Estado e 5 (cinco) dias de trânsito, o Cb PM Mat 910028-8 MAURÍCIO BAIL, do 2º/2ª/3ºBBM (Brusque) para o 3º/4ª/3ºBBM (São João Batista), conforme Nota nº 066/DP-2/03, de 19 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **com ônus** para o Estado e 5 (cinco) dias de trânsito, o Cb PM Mat 917836-8 MÁRIO JOSÉ DA SILVA, do 1º/4ª/3ºBBM (Balneário Camboriú) para o 3º/4ª/3ºBBM (São João Batista), conforme Nota nº 066/DP-2/03, de 19 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **com ônus** para o Estado e 5 (cinco) dias de trânsito, o Sd PM Mat 904220-2 CLAUDIONIR VALÉRIO DE LIMA, do 1º/4ª/3ºBBM (Balneário Camboriú) para o 3º/4ª/3ºBBM (São João Batista), conforme Nota nº 066/DP-2/03, de 19 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **com ônus** para o Estado e 5 (cinco) dias de trânsito, o Sd PM Mat 914481-1 JOSELITO JESUS DE OLIVEIRA, da 4ª/3ºBBM (Balneário Camboriú) para o 3º/4ª/3ºBBM (São João Batista), conforme Nota nº 066/DP-2/03, de 19 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **com ônus** para o Estado e 5 (cinco) dias de trânsito, o Sd PM Mat 921294-9 MAURÍCIO WILLIAN PICOLI, do 2º/2ª/3ºBBM (Brusque) para o 3º/4ª/3ºBBM (São João Batista), conforme Nota nº 066/DP-2/03, de 19 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **com ônus** para o Estado e 5 (cinco) dias de trânsito, o Sd PM Mat 923207-9 EVANDRO DILMAR BOTELHO, do 1º/4ª/3ºBBM (Balneário Camboriú) para o 4º/4ª/3ºBBM (Tijucas), conforme Nota nº 066/DP-2/03, de 19 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **com ônus** para o Estado e 5 (cinco) dias de trânsito, o Sd PM Mat 924277-5 JAIR ROBERTO SILVEIRA, do 2º/2ª/3ºBBM (Brusque) para o 3º/4ª/3ºBBM (São João Batista), conforme Nota nº 066/DP-2/03, de 19 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **sem ônus** para o Estado, o Sd PM Mat 922036-4 MARCELO DOS SANTOS, do PCS do 1ºBBM para a 4ª/4ºBPM (Florianópolis), conforme Nota nº 065/DP-2/03, de 19 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **sem ônus** para o Estado, o Sd PM Mat 925691-1 MÁRCIO ROBSON VERZOLA, da 4ª/4ºBPM para o PCS do 1ºBBM (Florianópolis), conforme Nota nº 065/DP-2/03, de 19 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **com ônus** para o Estado e 5 (cinco) dias de trânsito, o Sd PM Mat 923714-3 ERON FLORES, do 7º/3ª/1ºBBM (Araranguá) para o BCSv/Casa Militar (Florianópolis), conforme Nota nº 069/DP-2/03, de 20 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **sem ônus** para o Estado, o Sd PM Mat 911719-9 ODILON MIGUEL ZIMMERMANN, do 1º/1º/1ª/3ºBBM (Gaspar) para o 3ºBBM (Blumenau), conforme Nota nº 068/DP-2/03, de 20 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **sem ônus** para o Estado, o Sd PM Mat 926020-0 EWERTON DIEGO DE MEDEIROS, do 1º BBM para o CCB (Florianópolis), conforme Nota nº 068/DP-2/03, de 20 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **sem ônus** para o Estado, o Sd PM Mat 924321-6 FABIANO JOVINSKI, do 2º/1ª/3ºBBM (Blumenau) para a 3ª/3ºBBM (Itajaí), conforme Nota nº 068/DP-2/03, de 20 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **sem ônus** para o Estado, o Sd PM Mat 921281-7 LUIZ ADÔNIS ZIMMERMANN, do 3º/1º/3ª/3º BBM (Navegantes) para o 1º/1º/1ª/3º BBM (Gaspar), conforme Nota nº 068/DP-2/03, de 20 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **com ônus** para o Estado e 5 (cinco) dias de trânsito, o Sd PM Mat 911703-2 PEDRO AUGUSTO PADILHA DE CARVALHO, do 1º/1º/1ª/2º BBM (Campos Novos) para o 1º/1ª/2º BBM (Curitibanos), conforme Nota nº 069/DP-2/03, de 20 de fevereiro de 2003.

Por determinação do Sr Cel PM Cmt Geral, transfiro **sem ônus** para o Estado o Sd PM Mat 923175-7 JUBERTO JOSÉ KREMER, do 1º/2ª/2º BBM (Chapecó) para o 2º/1ª/1º BBM (São José), conforme Nota nº 071/DP-2/03, de 24 de fevereiro de 2003.

TRANSCRIÇÃO DE NOTA

Nota nº 08/CAT/CCB/03

Do Sd 921286-8 CARLOS EDVALDO OLIVEIRA, do CAT/CCB. Compareceu na JMC, após acidente de trânsito com moto do CAT, recebendo o seguinte parecer: incapaz temporariamente para o serviço da PM. Necessita de 02 (dois) dias para o seu tratamento, a contar de 13/02/03. Assinado: JÚLIO CÉSAR VERDI, 1º Ten Mat 919406-1 - CRM 4340.

CARLOS AUGUSTO KNIHS
Maj PM Ch CAT/CCB



TRANSCRIÇÃO DE PORTARIA

PORTARIA Nº 376/PMSC, de 05 de setembro de 2002

CRIA O GRUPO BOMBEIRO MILITAR DE NAVEGANTES

Fica criado e ativado o Grupo Bombeiro Militar de Navegantes (1ºGBM/1ºPBM/3ªCBM/3ºBBM) para atender exclusivamente ao Aeroporto daquele município.

A sua composição será compreendida pelo seguinte efetivo:

- 02 (dois) 3º sargentos;
- 04 (quatro) cabos;
- 28 (vinte e oito) soldados.

Para a composição do GBM, as vagas abaixo serão transferidas para o 1º/3ª/3ºBBM.

Do 1º/3ª/3ºBBM, 02 (duas) de 3º sargento; do 5º/2ª/3ºBBM, 04 (quatro) de cabo; do 1º/3ª/3ºBBM, 15 (quinze) de soldado; do 1º/2ª/3ºBBM 05 (cinco) de soldado; do 2º/2ª/3ºBBM 04 (quatro) de soldado; do Pelotão de Comando e Serviço da 3ª/3ºBBM, 04 (quatro) de soldado.

Fica aprovada a alteração no Quadro de Organização - QO dos órgãos atingidos por esta Portaria.

Fundamento no artigo 55 da Lei nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983, combinado com o artigo 73 do Decreto nº 19.237, de 14 de março de 1983 e inciso XIV do artigo 7º, do Decreto nº 014, de 23 de janeiro de 1995.

(Ativado em 23 de outubro de 1995).

SÉRGIO WALLNER
Cel PM Cmt Geral da PMSC

PORTARIA Nº 377/PMSC, de 05 de setembro de 2002

CRIA O GRUPO BOMBEIRO MILITAR DE NAVEGANTES

Fica criado e ativado o Grupo Bombeiro Militar de Navegantes (3ºGBM/1ºPBM/3ªCBM/3ºBBM) - Bombeiro Comunitário - para atender o município.

A sua composição será compreendida pelo seguinte efetivo:

- 01 (um) 3º sargento;
- 02 (dois) cabos;
- 05 (cinco) soldados.

Para a composição do GBM, as vagas abaixo serão transferidas para o 1º/3ª/3ºBBM.

Do Pelotão de Comando e Serviço da 3ª/3ºBBM, 01 (uma) de 3º sargento; do 1º/3ª/3ºBBM, 02 (duas) de cabo e 01 (uma) de soldado; do 6º/2ª/3ºBBM, 04 (quatro) de soldado.

Fica aprovada a alteração no Quadro de Organização - QO dos órgãos atingidos por esta Portaria.

Fundamento no artigo 55 da Lei nº 6.217, de 10 de fevereiro de 1983, combinado com o artigo 73 do Decreto nº 19.237, de 14 de março de 1983 e inciso XIV do artigo 7º, do Decreto nº 014, de 23 de janeiro de 1995.

SÉRGIO WALLNER
Cel PM Cmt Geral da PMSC

ATESTADO DE ORIGEM

CENTRO DE ATIVIDADES TÉCNICAS

PROVA TESTEMUNHAL

Nós, abaixo assinados, atestamos que o Sd PM Mat 921286-8 CARLOS EDVALDO OLIVEIRA, às 1339H do dia 13 de fevereiro de 2003 sofreu acidente de moto quando deslocava em serviço, a fim de entregar documentos administrativos, na SC 404 (Morro da Lagoa), sendo atendido e conduzido pela Vtr ASU-82.

Quartel em Florianópolis, em 19 de fevereiro de 2003.

1ª Testemunha Sd PM Mat 916382-4 PEDRO PAULO MACHADO, do 3º/2ª/1ºBBM;

2ª Testemunha Sd PM Mat 923199-4 FABIANO PIRES, do 3º/2ª/1ºBBM;

3ª Testemunha Sd PM Mat 916404-9 EDEMILSON APARECIDO MESSIAS, do 3º/2ª/1ºBBM.

PROVA TÉCNICA

O abaixo assinado ERNESTO MEYER NETO, 2º Ten PM CRM 4079 em serviço no SPA do HPM, certifica que o Sd PM Mat 921286-8 CARLOS EDVALDO OLIVEIRA, do CAT/CCB, às 1339H do dia 13 de fevereiro de 2003, foi vítima do acidente da prova testemunhal, tendo eu verificado as seguintes lesões ou perturbações mórbidas resultantes do acidente: trauma de coluna lombar.

Quartel em Florianópolis, 19 de fevereiro de 2003.

Ass.: Ernesto Meyer Neto - 2º Ten PM Med Mat 919413-4
CRM-SC 4079

PROVA DE AUTENTICIDADE

O abaixo assinado CLÁUDIO GOMES, Cap PM Adjunto do CAT/CCB, declara que reconhece como verdadeiras as firmas das testemunhas: Sd PM Mat 916382-4 PEDRO PAULO MACHADO, Sd PM Mat 923199-4 FABIANO PIRES e Sd PM Mat 916404-9 EDEMILSON APARECIDO MESSIAS e do médico; ERNESTO MEYER NETO e que o Sd PM Mat 921286-8 CARLOS EDVALDO OLIVEIRA, acidentado em serviço, bem como os demais fatos constantes da Prova Testemunhal, não havendo por parte do acidentado imperícia, imprudência, negligência ou prática de transgressão disciplinar.

Ass.: CLÁUDIO GOMES - Cap PM Adjunto do CAT/CCB

MENSAGEM

A QUESTÃO EXEMPLO

Mensagem de reflexão para todos quantos exerçam função de chefia e ou comando, independente de posto ou graduação.

O exemplo vale mais do que mil palavras. Não há ordem que sobreviva sem o exemplo. Já este sobrevive sem aquela e na maioria das vezes até a dispensa.

É muito comum ouvir-se de todos níveis de chefia e comando reclamações e queixas, proferidas geralmente a título de justificativa, quanto à falta de empenho, dedicação, organização, disciplina, profissionalismo, companheirismo, ética, pontualidade, probidade e zelo por parte dos subordinados.

De pronto uma primeira pausa para reflexão: essas faltas já foram presenciadas e ou constatadas por você próprio, elas existem de fato, são regras ou exceções ou você apenas ouviu dizer ?

Quanto à falta de empenho/dedicação: qual o empenho que você chefe/comandante tem demonstrado à tropa com relação às missões e atribuições que lhe são pertinentes? Você tem tido um empenho e uma dedicação acima do normal, ou se limita a cumprir o turno de horário/expediente, despachar correspondência, repassar ordens aos subordinados e os problemas aos superiores? O empenho e a dedicação que se quer dos subordinados não é a de que eles façam mais e além do que esteja estabelecido para eles? Você Chefe também faz isso? Você chefe, efetivamente executa alguma atividade de ordem prática, ou apenas "repassa",

“supervisiona” e “coordena”? Quando foi a última vez que efetivamente você colocou a mão na “massa”?

Quanto a organização, disciplina e profissionalismo: qual a organização que você Chefe tem demonstrado com relação ao modo como exerce a sua Chefia. Você possui uma rotina, metas e programa de trabalho? Você as segue? O seu local de trabalho, a sua escrivaninha, o seu armário, o seu alojamento é organizado e limpo? A sua disciplina em relação aos seus superiores é exatamente aquela que você cobra dos seus subordinados? Você se dedica à profissão da mesma forma como você gostaria que seus subordinados o fizessem? Você se considera tão qualificado quanto também deseja e cobra que seus subordinados o sejam? Você conhece a sua profissão e a executa com o mesmo grau de profissionalismo, presteza e qualidade quanto também deseja e cobra que seus subordinado a executem? Você Chefe que reclama que sua tropa não treina, não possui preparo físico, quando foi a última vez que participou de um treinamento desses? Você particularmente possui esse preparo?

Quanto ao companheirismo, a educação e respeito que deve existir entre os seres humanos que também somos: Quando foi a última vez que estivesse com eles reunidos para uma conversa informal, sem que estivessem em forma perfilados e estáticos? Você os trata com a mesma urbanidade, cortesia e educação, mesmo na hora da reprimenda, da advertência, como sempre também entendeu que mereceria ser tratado por seus superiores? Equilíbrio, tolerância e compreensão também são virtudes de um Chefe e dependendo das circunstâncias e das habilidades comportamentais desse mesmo Chefe, antes de serem um sinal de fraqueza e fragilidade, podem ser um instrumento de afirmação da autoridade. O poder de uma autoridade se manifesta com a mesma intensidade tanto na punição quanto no perdão. Com a vantagem de que no segundo caso, via de regra o perdoado fica devedor enquanto que no primeiro, também via de regra, fica o rancor.

Quanto à ética: Você Chefe, tem o mesmo comportamento ético em relação aos seus superiores, pares e subordinados que desejaria que sua tropa tivesse? Você tem passado os seus comentários pelo crivo da peneira da VERDADE, da BONDADE e da NECESSIDADE? Você tem certeza de que aquilo que você fala dos outros pelos corredores é absolutamente verdadeiro? Aquilo que você fala dos outros, gostaria que os outros também dissessem a seu respeito? Você acha mesmo necessário contar para os outros aquilo que você ouviu e que nem sabe se é verdade? Lembre-se: *“pessoas inteligentes falam sobre idéias, pessoas comuns falam sobre coisas, e pessoas mesquinhas falam sobre pessoas”*.

Quanto à pontualidade: Você Chefe que se queixa que seus subordinados não são pontuais nos compromissos. Nas simples apresentações para início de expediente e turnos de serviço. Quando foi a última vez que pessoalmente compareceste, também pontualmente para assistir e ou receber esta apresentação? Ou por outra, quantas vezes também já chegaste atrasado para os teus compromissos profissionais?

Quanto à probidade e zelo: Você Chefe que prega a probidade e zelo no uso da coisa pública, a tem utilizado exatamente como deseja e cobra que seus subordinados a utilizem? Você condena e proíbe o uso de viatura para uso particular, mas a utiliza para ir e vir ao serviço? Você prega o racionamento do uso do telefone, proibindo o uso particular, mas já verificou como você o tem utilizado e quanto você tem gastado? Você utiliza um “serviçal” para pagar suas contas particulares, ir ao banco, lavar e levar o seu veículo para a oficina, mas proíbe terminantemente que o pessoal do serviço saia durante o mesmo para qualquer um desses tipos de atividade particular?

Se somos assim, como podemos querer que nossos subordinados sejam diferentes. Muitas vezes até são, por que se não somos o melhor exemplo, na escala hierárquica, abaixo de nós, muitas vezes eles existem. Mas isto nem sempre é suficiente, o melhor exemplo sempre tem que vir de cima.

O que se deseja afinal: que os Chefes sejamos exemplos perfeitos? Imaculados? Ou então por que somos imperfeitos que não se cobre nada de ninguém? Absolutamente. O que se deseja inicialmente é que tenhamos consciência de que uma das razões por que nossos subordinados não são exatamente como desejaríamos que fossem, talvez esteja em nós mesmos e que isto não podemos cobrar deles. Essa mudança tem que ser realizada por nós mesmos. Deseja-se, e é preciso que assim seja, que continuemos a cobrar de todos, sem esquecer de nos incluímos. A cada cobrança feita, uma reflexão interna buscando avaliar o seu próprio comportamento.

Em segundo plano que também tenhamos consciência de que todos nós somos essencialmente iguais, ou alguém se imagina acima do bem ou do mal ?

E diante disso tudo, que possamos, diante dessa consciência coletiva, melhorar nosso ambiente de trabalho, crescer como pessoa e grupo, e passar a exercer a chefia e o comando de forma pró-ativa, *fiscalizar orientando, prevenindo e corrigindo* em vez de apenas *fiscalizar ameaçando, reprimindo e punindo*.

E finalmente que exerçamos sim, nosso comando e chefia através de cobranças e ordens, mas que nossas condutas pessoais sejam espelho do que cobramos e ordenamos.

Álvaro Maus
Tenente Coronel Comandante do 1º BBM

FILA INDIANA

“Os homens caminham pela face da Terra em fila indiana, cada um carregando uma sacola na frente e outra atrás. Na sacola da frente, nós colocamos as nossas qualidades. Na sacola de trás guardamos os nossos defeitos”

“Por isso, durante a jornada pela vida, mantemos os olhos fixos nas virtudes que possuímos, presas em nosso peito. Ao mesmo tempo, reparamos impiedosamente nas costas do companheiro que está adiante, todos os defeitos que ele possui. E nos julgamos melhores que ele, sem perceber que a pessoa andando atrás de nós está pensando a mesma coisa a nosso respeito”.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CAT/CCB, EM ASSESSORIA A OUTRAS OBMs DURANTE O ANO DE 2003

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
1. Exames de Projetos	4				
2. Vitorias	0				
3. Estágios	0				
4. Cursos	0				
5. Consultas Técnicas	35				
6. Pareceres Técnicos	2				

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES SAT/ILHA/1ºBBM, DURANTE O ANO DE 2003

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
1. Exames de Projetos					
a. Protocolados no mês	101				
1) Protocolos Novos	25				
2) Alterações de Projetos	16				
3) Retornos	60				
b. Análises de Projetos realizadas no mês	95				
1) Indeferidos	51				
2) Favoráveis	44				
c. Pendentes do mês anterior	28				
d. Pendentes do mês	34				

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
2. Vistorias de Habite-se					
a. Protocoladas no mês	49				
1) Edificações novas	18				
2) Retornos	31				
b. Vistorias de Habite-se realizadas no mês	63				
1) Indeferidas	37				
2) Favoráveis	26				
c. Pendentes do mês anterior	22				
d. Pendentes do mês	8				

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
3. Vistorias de Funcionamento					
a. Protocoladas no mês	202				
1) Funcionamentos novos	142				
2) Retornos	61				
b. Vistoria de Funcionamento realizadas no mês	179				
1) Indeferidas	81				
2) Favoráveis	98				
c. Pendentes do mês anterior	42				
d. Pendentes do mês	65				

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
4. Vistorias de Manutenção					
a. Protocoladas no mês	16				
1) Manutenções novas	7				
2) Retornos	9				
b. Vistoria de Manutenção realizadas no mês	16				
1) Indeferidas	11				
2) Favoráveis	5				
c. Pendentes do mês anterior	0				
d. Pendentes do mês	0				

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
5. Outra Vistorias					
Efetuadas	17				

6. Palestras	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Efetuadas	0				

7. Consultas Técnicas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Efetuadas	27				

8. Pareceres Técnicos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Efetuos	0				

9. Taxas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
a. Projetos	39.194,06				
b. Habite-se	635.060				
c. Funcionamento	4.404,73				
d. Sub Total	49.949,39				
e. Outras					
f. Total	49.949,39				

10. Laudos Técnicos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Efetuos	0				

11. Atendimento Protocolo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
a. Telefonemas recebidos	1.054				
b. Público externo	597				

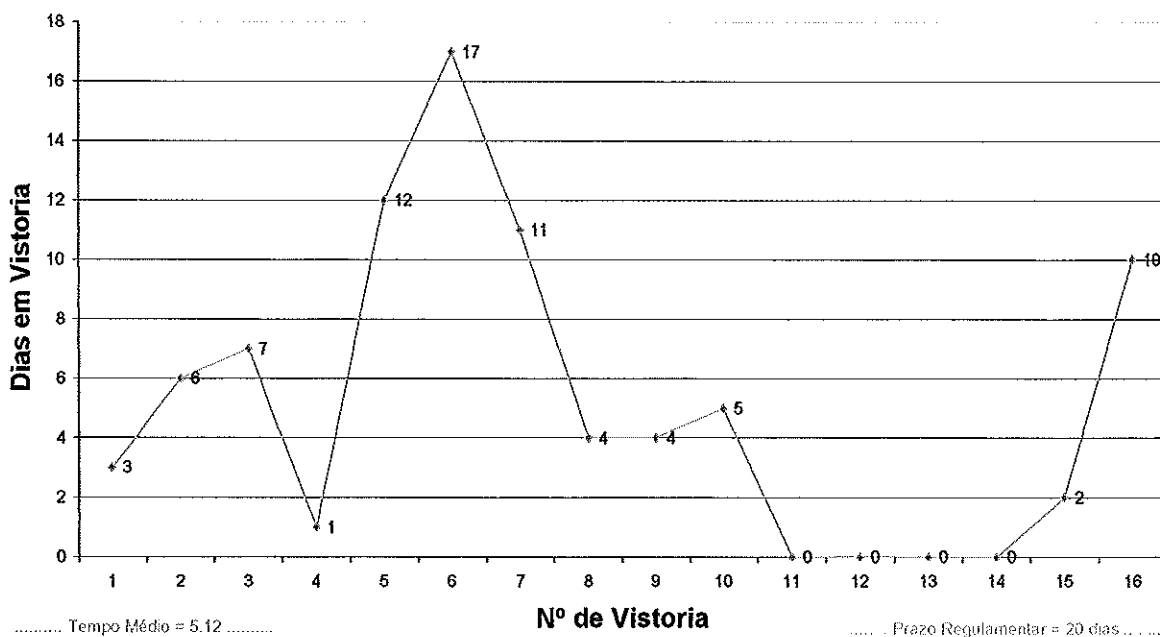
12. Quilômetros rodados pelas viaturas do CAT/CCB					
Viaturas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
a. ATP-66 (GM Kadett) Placa PM - 111411 (LXX-9536)	1.329				
b. ATP-43 (Fiat Uno) Placa PM - 111199 (LXX - 9096)	632				
c. AM-12 (Honda CBX 200) Placas PM 132303 (MCF-2178)	120				
d. AM-37 (Yamaha YBR 125) Placa PM 133026 (MBU 1515)	148				
E. ATP-95 (GM Corsa) Placa PM 122322 (MCD-8756)	1.701				

Quartel em Florianópolis, SC, 12 de fevereiro de 2003.

Ass.: CARLOS AUGUSTO KNIHS - Maj PM Ch do CAT/CCB

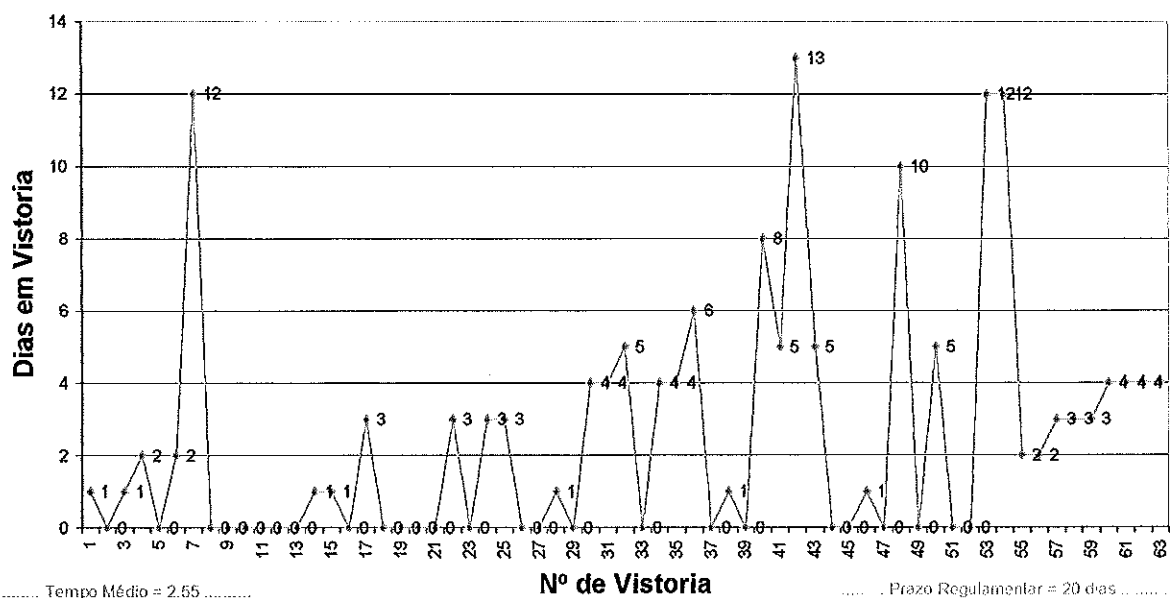
Tempo Resposta - Manutenção - Janeiro - 2003

Total de Vistoria = 16



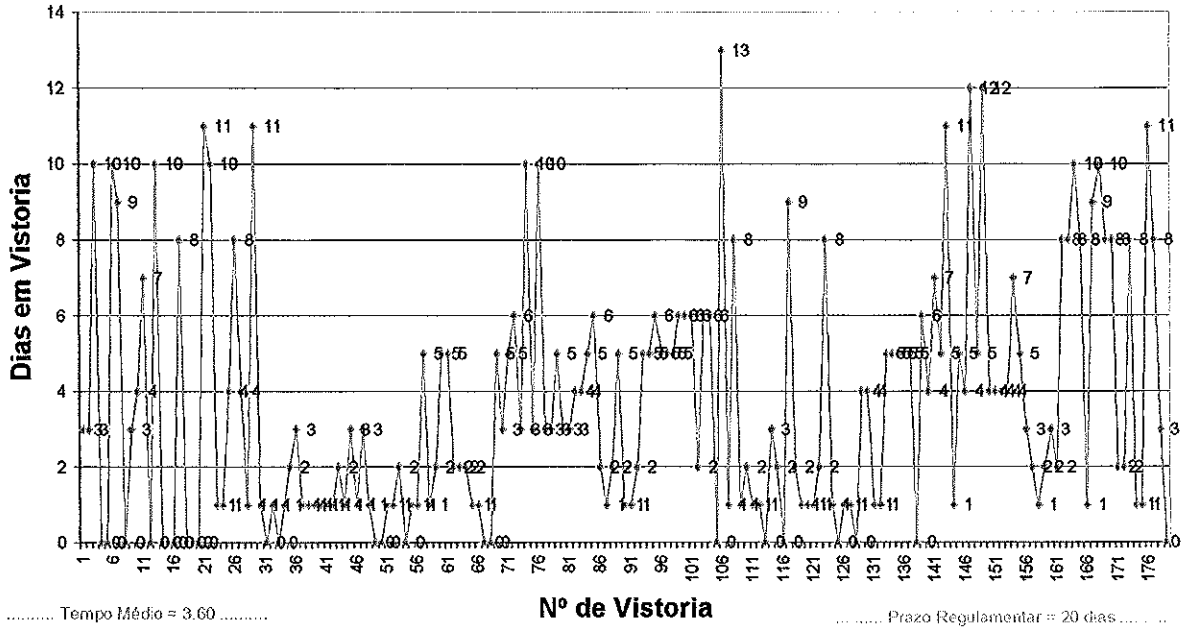
Tempo Resposta - Habite-se - Janeiro - 2003

Total de Vistoria = 63



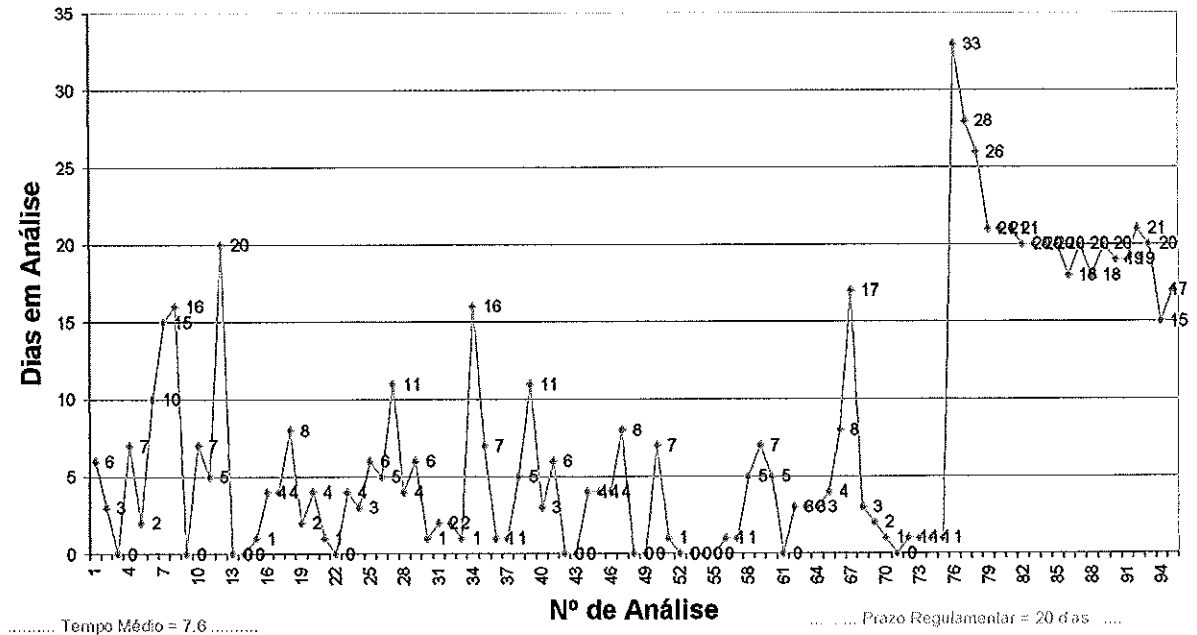
Tempo Resposta - Funcionamento - Janeiro - 2003

Total de Vistoria = 179



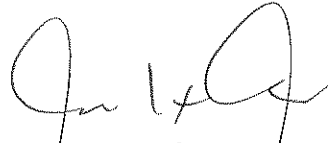
Tempo Resposta - Análise de Projeto - Janeiro - 2003

Total de Análise = 95



4ª PARTE - JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem alteração



MILTON ANTÔNIO LAZZARIS
Cel PM Comandante do CBPMSC